Sessão 05/07/2017

Vereador Cesar Ahlert saudou a todos e inicialmente agradeceu a todos que depositaram sua confiança para que pudesse estar hoje nesta Casa. Disse que acredita numa política diferente e que defendeu alguns compromissos pessoais, de defender os valores da família, porque uma sociedade melhor se faz com famílias melhores. Desta forma, parabenizou o colega Fabiel e o Prefeito Sandro por terem aprovado uma lei que permite que as mães passem mais tempo com seus filhos pequenos, pois para ter famílias mais estruturadas é necessário que os pais passem mais tempo com os filhos e para criar uma sociedade melhor isso é importante. Dando continuidade, falou da importância de um estudo sobre a possibilidade de colocar placas de trânsito nos cruzamentos mais movimentados do interior do município, explicando que cada vez mais veículos transitam e em maior velocidade. Comentou que esse pedido é do motorista do micro que leva as crianças para a Linha Leopoldina. Disse que no cruzamento perto da casa do Sr. Januário Scharb, várias vezes já quase aconteceram acidentes, por isso gostaria que o poder público estudasse essa possibilidade de colocar algumas placas para minimizar essa possibilidade de alguém se envolver num acidente. Salientou ter uma sugestão também, com relação à comunidade de Linha Leopoldina. Explicou que a estrada que os traz para a vila tem um aclive muito acentuado, sendo que quando colocam material e por ter pedras afloradas na estrada esse material não fica. Comentou que sempre que colocam esse material e acontecem chuvas, caminhões, carros e até o micro colegial têm dificuldade de subir. Disse que eles têm promessa de paralelepípedo nesse local, mas sabem da dificuldade da questão financeira, pois é muito caro esse tipo de obra. Sendo assim, sugeriu que estudem a possibilidade de dinamitar essas pedras, pois, segundo pessoas que entendem tecnicamente desse assunto, dizem que tirando essas pedras a inclinação seria menor, dando uma qualidade melhor para quem transita nessa estrada. Após, comentou que eles, do interior, têm as sociedades da água e acreditam que elas precisam de um apoio maior. Falou que já tiveram vários projetos de cisternas encaminhados, porém na prática nenhum foi concluído, sendo que continuam, no interior, limpando dejetos de animais com água para consumo humano, mesmo sabendo que em pouco tempo isso poderá ocasionar graves problemas de falta de água. Desta forma, solicitou que de alguma maneira o poder público incentive e ajude o produtor a colocar isso em prática, mas sem colocar a responsabilidade e o ônus em cima do produtor. Afirmou que o produtor rural hoje representa oitenta e cinco porcento do retorno do município e sabem que, em últimos casos, fazem a lei e obriga o produtor a ser responsável por isso. Acredita que isso precisa ser muito bem estudado, pois é algo que não vai ser para a próxima geração, esse problema de água, pode ser nessa geração ainda. Após, disse querer deixar mais uma sugestão, em relação à iluminação pública, pois existem lugares em que é difícil fazer iluminação pública. Sugeriu ao Poder Executivo um estudo da possibilidade de colocar iluminação pública com energia solar. Disse não saber se a viabilidade existe, talvez seja muito caro, mas que ao menos estudem sobre isso.